

# FOLHA DE VILLA VERDE

Redacção e Administração, Bom Retiro, Villa Verde

PUBLICAÇÃO SEMANAL

Composição e impressão na typographia de Sá Pereira

ASSIGNAÇÃO  
PAGAR ADIANTADAS Anno 12500 réis. Semestre 800  
réis. Folha avulsa 40 réis.

Toda a correspondência deve ser dirigida á redacção  
da «Folha de Villa Verde» — VILLA VERDE.

DIRECTOR — RODRIGO DA CUNHA

Editor e proprietario—Bernardo A. de Sá Pereira

ANUNCIOS  
Judiciaes cada linha 40 réis, outros annuncios 40 réis, com  
instituições e reclames 60 réis

Annuncios por annoção por preços convenções. A  
cada annuncio accresce 10 réis de sello por publicação.

VILLA VERDE-1916

## O VINHO

Correndo parêlhas com a restan-  
te produção agricola d'este anno,  
por quase todos os titulos excellen-  
te, o vinho novo que vem enchar  
os toneis esvasiados é abundante e  
de fabrico particularmente cuidado.

Por entre a effervescencia que,  
agitadamente, se está dando não só  
dentro dos toneis onde espuma o  
vinho novo mas muito particular-  
mente em volta dos toneis onde  
espuma tambem uma especulação  
desenfreada, não nos parece mil  
fazer cahir algumas palavras embor-  
ra elementarmente racionadas  
como um pouco de agua fria num  
incendio...

Em primeiro lugar, falemos do  
preço do vinho.

Como já o anno passado acen-  
tuamos n'este lugar, o vinho deve  
subir consideravelmente. Não é fa-  
cil dizer se deve ou não atingir os  
preços do anno passado e porventu-  
ra excede-los. O que não é difficil  
prever é a subida consideravel dos  
preços actuaes.

Para esta profecia ha algumas  
razões solidas.

Por um lado, a offerta nos paizes  
beligerantes da estrangeira nossos  
consumidores mantem-se baixa, em-  
bora n'alguns d'elles talvez menos  
baixa do que no anno passado. A  
guerra dizimo mais ainda a popu-  
lação masculina dos annos mais va-  
lidos, que apesar das chamadas  
mobilizações agricolas teve em gran-  
dissima parte de ceder ás mulheres  
e ás creanças os cuidados da cepa.

Não ha excellencias de anno agri-  
cola nem adaptações intelligentes  
ao novo estado de coisas que pos-  
sam suprir as lacunas assim produ-  
zidas. A occupação allemã e as  
operações de guerra affectam tam-  
bem largas e productivas regiões  
vinícolas.

Por outro lado, a procura man-  
tem-se elevadissima. A'necessida-  
des da população civil, ha a acres-  
centar as da população militar que,  
sob esse ponto de vista não pôde  
precisamente considerar-se como  
uma mera deslocação para as li-  
nhas de fogo de consumidores da  
mesma capacidade...

Não ha duvida que entre nós se  
dá a probabilidade de a produção  
vinícola exceder sensivelmente a  
de 1915. A maior extensão cultural  
e uma produção mais intensiva  
não são com effeito, elementos que  
devam passar despercebidos a nin-  
guem como bases para a resolução  
do nosso problema...

A verdade, porém, é que os to-  
neis se encontravam, pode dizer-se,  
absolutamente esvasiados. Quer di-  
zer, quase não ficaram reservas.  
restos para vender, que ordinaria-  
mente ficam de anno para anno e  
consideravelmente influem nos pre-  
ços no sentido de os reduzir. Em  
1915 esgotou-se a produção d'es-  
se anno e todas as reservas antigas.  
Em 1916, portanto, ha a attender  
apenas á sua colheita. Se esta foi  
superior á dos outros annos, é pre-  
ciso não espuecer que não ha a con-  
tar com mais de que com ella.

Esta constatação pode repetir-se,  
de resto, com relação aos paizes  
beligerantes e neutros nossos con-  
correntes e consumidores.

Tanto em França ou na Italia,  
como na Hespanha pode haver col-  
heitas maiores, muito embora nas  
nações beligerantes, especialmente

na França, esses progressos tenham  
de ser limitados pelas considerações  
que tivemos já occasião de produ-  
zir. Mas a verdade é que em todos  
esses paizes as circunstancias aca-  
baram de esgotar em 1915 toda a  
produção vinicola d'esse anno e re-  
servas anteriores, dando-se mais ou  
menos o mesmo do que entre nós.

Se o governo resolver satisfato-  
riamente o problema das nossas  
comunicações com as colonias e  
com o Brazil, as necessidades cres-  
centes d'esses nossos grandes mer-  
cados hão-de ainda influir mais po-  
derosamente do que já estão in-  
fluindo no sentido da alta dos pre-  
ços.

Tiremos agora duas lições ele-  
mentarissimas, que as condições  
presentes tem o merecimento de  
apresentar por aquella unica fórma  
que tem algumas probabilidades de  
exito entre nós—isto é, da propa-  
ganda pelo facto.

Essas lições interessam: uma  
d'ellas a produção e a outra a  
venda do vinho — com o mereci-  
mento adicional de facilmente se  
poderem aplicar de um modo geral  
á nossa agricultura e ao nosso com-  
mercio.

Vejamos, por enquanto, a pri-  
meira d'essas lições.

A produção vinicola, na absolu-  
ta indisciplina da nossa economia  
publica, vae de novo correr um  
grande risco.

E' o da reviviscencia, em epocha  
proxima, de uma nova crise de  
abundancia.

Ao contrario do seu satisfatorio  
aproveitamento intensivo, a dema-  
siada extensão cultural da vinha é  
um erro, cujas graves consequen-  
cias devem estar na memoria de  
todos.

Esta paga n'ella ao collo, beija-a  
muito. Duas lagrimas descem-lhe pelas  
faces.

—O que tu merecias bem sei eu. Que  
susto! Deixa estar que em casa te en-  
sino. Isto são modos?

—Não fui eu; foram as cabras. Uma  
fuga para aqui, outra fuga para acolá; a  
Branca vae para um lado, a Caniça vae  
para outro. Já não podia correr mais  
atraz d'ellas. Ache que não se queriam  
deitar com uma lua tão bonita! julga-  
vam que ainda era dia.

Então ella cançada, sentou-se alli a  
chamar-as — Caniça, Branca. E não vi-  
nham. Ai! a mãe! Até se poz a cho-  
rar! Que, cabras! Que castigo! Come-  
çou então a resar a Nossa Senhora da  
Ajuda e a pedir-lhe que lhas trouxes-  
se para se irem deitar que estava chei-  
na de somno: «Salve Rainha mãe de  
misericórdia»... quando vê descer lá  
dos céos uma cachupa muito rica e mu-  
linda e beijal-a e começar a chamar  
n'uma voz que parecia musica—Branca,  
Caniça—e logo as cabras a correr pelo  
monte abaixo, logo, logo, e a Senhora a

## IMPRESSÕES & NOTICIAS

### A sociedade

Encontra-se gravemente enfer-  
ma no Porto, com uma febre ti-  
phoide a filha do meretissimo juiz de  
Villa Verde, sr. D. Maria Gabriella  
Rio de Carvalho, que ha pouco se  
consoceio com o alferes d'artilha-  
ria, sr. Alberto Evaristo Felix da  
Costa.

Retirou da sua casa de Lanhas  
para Braga, onde se encontra peri-  
gosa e enfermo, o sr. Victorino  
A. Pereira Passos, solicitador na-  
quella cidade.

Na igreja parochial de Barbudo,  
consoceio-se hontem de manhã o  
sr. Acacio de Paiva Telles, intelli-  
gente escriptor das execuções fia-  
caes em Villa Verde, com uma gen-  
til filha do sr. João Baptista dos  
Santos, proprietario, do visinho lu-  
gar do Monte.

Aos noivos, muitas venturas.

### Censura postal

Pela commissão de censura pos-  
tal e telegraphica foi enviada a se-  
guinte nota, aos jornaes.

«Aparerem frequentemente, na  
censura postal, longas cartas, cuja  
leitura, por vezes difficil, força a  
uma demora sempre desagradavel  
e não raro prejudicial.

Para obviar a este inconveniente,  
recomenda-se aos interessados que  
se limitem na sua correspondencia  
ao indispensavel e escrevam em ca-  
ligraphia legivel, não mettendo as  
cartas em sobresitos forrados, cujo  
exame retarda um pouco o serviço».

dizer-lhe: — Adei, Maria; aqui tens as  
tuas cabras, Maria... e abre os olhos e  
vê a Branca e a mãe, tio Zé Pereira, e  
as amigas, e os visinhos oh!...

De caminho para casa, cabras na  
frente, um a um toma-a ao colo e per-  
gunta-lhe:

—Então tu viste Nossa Senhora? pe-  
quena.

—Oh! se vi. Tinha o rosto muito lin-  
do; trazia um chapen de velludo com  
penna branca e espelhiho na frente co-  
mo o da Josepha do Adro; uma saia com  
muita roda... Era de ver como vinha  
cheia de ouro e me dizia: — Adei, Ma-  
ria; queres as tuas cabras, Maria. Eu  
vou por ellas, Maria.

A mãe, ao lado, radiante de alegria,  
ouve-a e olha-a com os seus olhos de  
amor, ainda chorosa.

Pobre de quem tem fillos, que nunca  
o coração lhe dorme e sempre os olhos  
choram.

Gulherme Gama.

## FOLHETIM

### UM SUSTO

(Conclusão)

—E' o que eu digo, tu não estás boa  
da cabeça.

Maia adiante a mãe estaca de novo,  
curvada para a frente, attribulada outra  
vez. Gemidos! ella ouve gemidos.—E'  
a pequena. Acudam, acudam.

Mas ninguem ouve nada. A lua vae  
alta. Longe, lá para os lados da aldeia,  
parece que canta um rouxinol. De fra-  
ga, reverberando o luar, um fio de agua,  
que se despenha diz uma cantilena me-  
lancholica. Todos caminham calados. De  
quando em quando falla uma voz:—Ora  
a pequena! Onde se metteria o mafarri-  
co.

A mãe soluça mais alto. A ouzua  
torna-se um pouco seria, quando ao de-

sembocar d'um caminho, todas exclamam:

—Olhem-n'a!

Na verdade, a pequena lá estava,  
adormecida, com o bracito sobre uma  
pedra e a cabecita no braço. A lua da-  
va-lhe em cheio. De um e do outro lado  
a cabra branca e a cabra preta pareciam  
esperar que despertasse para que as  
guisasse ao curral. Era um gracioso qua-  
dro.

A aldeia faz roda em frente. A mãe  
tinha nos olhos e no rosto todas as ale-  
grias d'esto mundo e um pouquinho das  
do outro.

—Oh! como ella dorme!

E todas repetem:

—Como dorme!

—Olhem e está a sorrir, observa um.  
E é verdade, a pequena está a sorrir.  
Vêem-se branquejar entre os labios um  
pouco abertos, os dentinhos afiados.

—Maria! Maria!

Abre os olhos:

—Ah! a mãe!

**Baptizado**

Foi baptizado solemnemente na capella particular da casa do nosso amigo e subscriptor sr. Manoel Joaquim Alves de Faria, em Soutello, um seu dilecto netinho, filho extremoso do sr. dr. João Maria da Cunha Barbosa, illustre caudilho bracarense.

Foi baptisante o rev. João Roberto Pereira Maciel, zeloso paroco de S. Victor, da cidade de Braga, sendo padrinhos a avó paterna sr.<sup>a</sup> D. Rosa da Cunha e o avô materno sr. Manoel Joaquim Alves de Faria.

O neophyto recebeu o nome de Alvaro.

**Notas falsas de 20000**

Tem sido ultimamente passada grande quantidade de notas falsas de 20000.

Muitas d'ellas foram passadas em compras de milho, nos mercados d'esta provincia, o que fez subir o preço d'aquelle cereal.

As notas falsas em questão tem a data de 30 de dezembro de 1909, série F. B., quando as verdadeiras d'esta data são da série A. T.

**A mobilisação**

O sr. ministro da guerra ordenou a mobilisação d'uma terceira divisão, commandada pelo sr. general Mattos, actualmente em Vizeu.

Para esta divisão, estão chegando carras e automoveis de toda a especie, afim de ter material exclusivo. Teremos assim, brevemente, 120:000 homens mobilizados, incluindo o pessoal das repartições militares, arsenaes, officinas, etc.

A divisão de Tancos, sob o commando do general Tamagnini de Abreu está sendo novamente concentrada nos respectivos quartéis, e será reforçada com 10:000 homens sobre o commando do coronel sr. Luiz Nunes, os quaes estão chegando a Tancos, vindo dos corpos de infantaria d'essa 8.<sup>a</sup> divisão, devendo juntar-se-lhes 2.000 homens de outras armas.

A divisão do general Eça, actualmente em exercicios, tem 18:000 homens, occupando uma frente de 32 kilometros na região de Torres Vedras, e sendo na proxima semana completada com mais 2:000 homens.

**Eleições**

O «Diario do Governo» publicou o decreto sobre as eleições geraes dos corpos administrativos, sendo no dia 5 de Novembro proximo para as camaras municipais, e no dia 12 do mesmo mez para as juntas de parochia. Isto com relação ao continente da Republica.

**Preço dos cereaes**

No mercado que se realisou hontem em Villa Verde, os generos regularam pelos preços seguintes :

Milho branco . . . . .	16,882	5760
Dito amarello . . . . .		5750
Milho alvo . . . . .		15200
Centeio . . . . .		15000
Feijão branco . . . . .		15700
Batatas . . . . .		5700
Ovos, 6 por . . . . .		130

**Eleição dos corpos administrativos**

Consta-nos que, no principio da semana, se effectou uma reunião dos dirigentes do partido catholico em Villa Verde, e alguns monarchicos do mesmo concelho, e d'ella se trouxeram impressões acerca do acto eleitoral a realisar-se em 5 de novembro.

Do que então se assentou, e ainda de ultiores demarches, resulta que as forças conservadoras do concelho disputarão a proxima eleição da camara, apresentando uma lista sem caracter politico, constituida por proprietarios que melhores garantias offereçam de bem administrar os negocios do municipio.

Essa lista é composta dos seguintes nomes :

- Dr. Manoel Macedo Barbosa
- Alberto Antunes Lima
- Alberto Joaquim da Costa Machado Villela
- Alvaro d'Araujo Moraes
- Antonio Gonçalves d'Araujo Estrada
- Antonio d'Azevedo Pedreira
- Antonio José Rodrigues Pereira
- Bernardo José Ferreira
- Francisco Ferreira Santarem
- João José da Silva Bacellar
- João Soares Nogueira
- Joaquim José d'Oliveira
- José Maria Lopes Pojeira
- José Antonio da Silva Tinoco
- José Rodrigues Villela
- Manoel Soares Nogueira.

Como se vê, encontram-se n'esta lista os nomes d'algumas das pessoas de mais respeitabilidade d'este concelho, e que aos eleitores devem inspirar a maior confiança.

Quanto ao acto eleitoral, a elle nos referiremos mais minuciosamente no proximo numero.

**Escola Commercial Pereira de Sousa**

Recebemos e agradecemos os estatutos d'esta escola, que é uma das mais justamente acreditadas do paiz.

O seu director não só possui o diploma do Curso Superior de Comercio pelo Instituto Industrial e Commercial do Porto, brilhantemente conquistado com distincções e premios como tem uma longa e superior pratica do alto commercio adquirida primeiramente como guarda-livros de importantes estabelecimentos commerciaes e industriaes.

Esta escola acha-se installada n'um excellente edificio da Praça do Coronel Pacheco, do Porto, e os methodos practicos de ensino n'ella adoptados, tem produzido superiores resultados.

Quem necessitar da receber o ensino commercial, por certo não encontrará escola onde possa colher melhores resultados.

**Demente**

Pela policia civil de Braga, foi recolhida na esquadra uma mulher que dá todos os indicios de alienação mental, e cujo nome é ignorado. Apenas se apurou que pertencia á freguezia da Lage d'este concelho.

**Crise da Imprensa**

Na importante reunião da imprensa de Lisboa, effectuada nos principios deste mez na sede da Associação dos Trabalhadores da Imprensa, foi approvada por unanimidade a seguinte proposta, a que damos a nossa inteira adhesão :

- 1.<sup>o</sup> Reclamar do Governo a isenção imediata da franquia postal para todos os jornaes.
- 2.<sup>o</sup> Reclamar do Governo : a revisão da lei da censura jornalastica aceitando para esse fim a colaboração d'uma comissão sabida d'esta assembleia.  
Essa revisão deverá ser feita encarando imediatamente os interesses de ordem militar, e mediamente os de ordem publica, perfeitamente caracterizados assim :
- 3.<sup>o</sup> Que o Governo intervenha junto da industria papelera para impedir os aumentos constantes dos preços dos papeis; que por uma comissão em que entram membros do Governo, da referida industria e de delegados das classes interessadas seja feito um rigoroso estudo da situação das fabricas, e vista a forma de se pôr em pratica o estabelecimento do preço fixo do papel durante um periodo nunca inferior a um anno, correspondendo a esta obrigação tomada pela industria, outra que os consumidores assumirão de consumir durante esse periodo o papel porque ficam responsaveis.
- 4.<sup>o</sup> Declarar-se a classe em sessão permanente, continuando os trabalhos logo que a mesa o entenda oportuno.
- 5.<sup>o</sup> Solicitar a adhesão de toda a imprensa do paiz, e em especial do Porto, para as deliberações tomadas na sessão de 4 de Outubro,
- 6.<sup>o</sup> Que a comissão eleita para dar cumprimento a esta proposta se entenda com varias comissões já eleitas ou que venham a eleger-se, afim de todas em conjunto se occuparem do caminho a seguir junto das instancias superiores e isto como ultimo recurso,
- 7.<sup>o</sup> Que esta proposta seja apresentada ao Governo com maior brevidade.

**Fallecimento**

Falleceu no hospital militar da cidade de Braga, o soldado Manoel Gonçalves, de cavallaria 11, da freguezia de Arcozello, d'este concelho.

**Boletim Judicial**

Distribuição do expediente no tribunal d'esta comarca :

- Dia 2 de outubro :
- Acção ordinaria requerida por Alexandre José Pereira Calheiros, de Villa Verde, contra Antonio Augusto d'Araujo, e outros do Porto.  
Ao 2.<sup>o</sup> officio—Telles
  - Justificação requerida por Domingos Moreira da Silva, de S. Julião de Freixo.  
Ao 4.<sup>o</sup> officio—Brandão.
- Dia 6 :
- Acção ordinaria requerida por João Antonio da Lomba, da freguezia de Penacões, contra Maria Rosa de Souza.  
Ao 3.<sup>o</sup> officio—Feio.
  - Acção de pequenas dividas requerida por José Martins Penedo, de Amares.  
Ao 3.<sup>o</sup> officio—Feio.
  - Deprecada por a penhora extrahida da execução em que é requerente Francisco José Alves, dos Arcos de Valdevez.  
Ao 3.<sup>o</sup> officio—Feio.
  - Recurso do juizo ordinario em que é requerente Maria da Conceição da Silva, da freguezia de Santa Marinha de Oriz.  
Ao 5.<sup>o</sup> officio—Guimarães.

Recurso do juizo ordinario a requerimento de José Maria de Sousa, da freguezia de Athães.  
Ao 1.<sup>o</sup> officio—Faria.

Pequenas dividas a requerimento de José de Souza, da freguezia do Santa Marinha de Oriz.  
Ao 5.<sup>o</sup> officio—Guimarães.

Dia 12 :

- Acção ordinaria requerida por Joaquim de Souza Ribeiro, da freguezia de Soutello.  
Ao 1.<sup>o</sup> officio—Faria.

- Acção ordinaria requerida por Antonio Augusto d'Araujo, do Porto.  
Ao 2.<sup>o</sup> officio—Telles.

- Acção commercial requerida por José Joaquim Paizoto, de Villa Verde, contra Antonio José Pereira da Silva, da freguezia de Condeiro.  
Ao 2.<sup>o</sup> officio—Telles.

- Pequenas dividas, requerida por Domingos da Silva, da freguezia de Soutello, contra Antonia Rosa Rodrigues, da freguezia de Dogãos.  
Ao 1.<sup>o</sup> officio—Faria.

**Distribuição orphanologica :**  
Dia 6 :

- Inventario por obito de José Maria Martins, da freguezia de Sande.

- Dependencia do 5.<sup>o</sup> officio—Guimarães
- Inventario por obito de Maria de Abreu, da freguezia de S. Vicente da Ponte.

- Ao 4.<sup>o</sup> officio—Brandão.
- Inventario por obito de José Queiroz, da freguezia de Arcozello.

- Ao 2.<sup>o</sup> officio—Telles.
- Inventario por obito de Francisco José de Amorim, da freguezia de Godinhães.

- Ao 2.<sup>o</sup> officio—Telles.
- Inventario por obito de Maria Theresza de Faria, da freguezia de Cervães.

- Ao 5.<sup>o</sup> officio—Guimarães.
- Inventario por obito de José Alves Pereira Machado, da freguezia da Loureira.

- Ao 5.<sup>o</sup> officio—Guimarães
- Inventario por obito de Maria Joaquina Affonso, da freguezia da Lage.

- Ao 3.<sup>o</sup> officio—Feio.
- Inventario por obito de Luiz Rodrigues, da freguezia de Duas Igrejas.

- Ao 1.<sup>o</sup> officio—Faria
- Inventario por obito de Manoel Joaquim da Lomba, da freguezia de S. Miguel de Prado.

- Ao 5.<sup>o</sup> officio—Guimarães.
- Inventario por obito de Manoel Soares, de S. Miguel de Prado.

- Ao 1.<sup>o</sup> officio—Faria.
- Inventario por obito de Carolina Gomes de Macedo, da freguezia de Cervães.

- Ao 2.<sup>o</sup> officio—Telles.
- Inventario por obito de Antonio José Pinheiro, da freguezia de Duas Igrejas.

- Ao 5.<sup>o</sup> officio—Guimarães,
- Dia 12 :

- Inventario por obito de João Antonio Cerqueira, da freguezia de Móz.

- Ao 2.<sup>o</sup> officio—Telles.
- Inventario por obito de Antonio José Martins, da freguezia de Valdeu.

- Ao 4.<sup>o</sup> officio—Brandão.

**Historia da guerra europela**

Recebemos o tomo n.<sup>o</sup> 29, d'esta publicação que é realmente digna de ser recommendada, não só por estar habilmente elaborada mas tambem pelo relativo luxo da edição. O tomo que temos presente; além de uma linda capa a cores, de optimo effecto, insere o Diario da Guerra, de 11 a 29 de Fevereiro de 1916 e as seguintes gravuras :

- Grupo de soldados cretenses da guarnição de Athenas; Secção de motocicletas inglezas armadas de metralhadoras.
- Cada tomo de 32 pag. — 5 centavos.
- Os pedidos, acompanhados da importancia em vale ou sellos do correio, devem ser dirigido á Tipografia Gonçalves — 12, Rua do Mundo, 14 — Lisboa.

**PUBLICAÇÕES RECEBIDAS**

**Ensaios Psicológicos da Guerra Europeia**

É assim intitulado o último trabalho do eminente sábio francez, o Dr. LE BON que, com a sua admirável proficiencia já affirmada em muitas obras anteriormente publicadas, fez o estudo psicológico da guerra actual e das forças affectivas, colectivas e mysticas que a determinaram.

Penetrando todas as causas que preidem á configuração, trata desenvolvimento todos os factores economicos e

psicológicos que deram origem ao espantoso cataclismo social que ameaça subverter a civilização, aborda os assuntos mais palpitantes sobre o direito, a religião e a mentalidade dos diferentes povos em litigio.

Os odios de raças, o ideal de revanche da França e o ideal da supremacia da Alemanha são focados n'esta obra magistral com a luz intensissima de um profundo criterio scientifico, bem como a documentação historica, officios diplomaticos, opiniões de estadistas, publicistas, etc., que estão profusamente dispersos e comentados no referido trabalho.

Passando ao estudo das batalhas, analisa detidamente os phenomenos psicologicos de que dependem as derrotas e as

vitorias, a estrategia antiga e a tactica hodierna, as transformações dos metodos de guerra, os sentimentos que esta veiu suscitar, a coragem marcial e os erros praticados pelos diversos paizes durante o desenrolar do terrivel conflicto internacional a que assistimos.

Depois de estabelecer com rigorosa exactidão, pela meticolosa verificação dos factos e documentos comprovativos que apresenta, toda a casualidade e respectiva genese do conflito europeu, resolve as incognitas da guerra, criticando varias hipoteses sobre as batalhas mais celebres e aborda os problemas da paz, fazendo previsões sobre o futuro.

É um livro cuja leitura se recomenda a todos que desejam ter informações

exactas sobre a guerra europeia, interessando, principalmente, aos professores, politicos, militares, publicistas e quantos tem por missão orientar o povo e preparal-o com ensinamentos uteis para as eventualidades a que estão sujeitas na hora tragica que decorre, as nações civilizadas e os seus dirigentes.

A tradução, autorizada pelo autor é cuidadosamente feita por Olimpio Cesar e a edição pertence á Casa Gonçalves, da Rua do Mundo, 12, Lisboa.

Pedidos á typographia Gonçalves, rua do Mundo, 14, Lisboa.

Agradecemos a remessa.

**ANNUNCIOS**

**Comarca de Villa Verde**

**EDITOS DE 30 DIAS**  
Pelo juizo de direito da comarca de Villa Verde e cartorio do escrivão do quinto officio, correm editos de trinta dias, citando Mariana da Silva, solteira, Angelina da Silva, casada, Rosa da Silva, solteira, Manoel da Silva, casado, todos ausentes em parte incerta nos Estados Unidos do Brazil, para todos os termos até final do inventario orfanologico a que se procede por obito de Romão José da Silva, que foi morador no lugar da Bôca, freguezia da Lage, d'esta comarca, sem prejuizo do andamento do inventario.

Verifiquei a exactidão.— O juiz de direito, CARVALHO BRAGA.

O escrivão, GASPAREMILIO LOPES GUIMARAES.

**Comarca de Villa Verde ARREMATACÃO**

No dia 29 do corrente mez d'outubro, por onze horas, á porta do tribunal judicial, entra em praça, visto não ser possivel a sua divisão em substancia, — o predio descrito sob o n.º 38.º do inventario orfanologico a que se procedeu por obito de Domingos José Pereira Pimentel, que foi do lugar de Passos, freguezia de Geme, — e sob o n.º 15, do de maiores, por obito de Maria Rosa Ri-

**Colégio Dublin**

**PARA MENINAS INTERNAS**

Situado num optimo local a 5 quilómetros de Braga, recomenda-se este colégio pela disciplina suave e alimentação abundante que nêle se ministram.

Educação e instrução a cargo dum corpo docente competentissimo.

Todas as alunas submetidas a exame nos anos lectivos de 1914 a 1915 e 1915 a 1916 obtiveram a classificação de DISTINTAS.

Dá esclarecimentos a directora

Telefone n.º 279

Maria José Ogando  
Braga—Prado.

**A FILHA MALDITA**

Pedidos a Belem & C.ª Succa.  
— LISBOA —

**Comarca de Villa Verde**

**EDITOS DE 30 DIAS**

Pelo juizo de direito d'esta comarca e cartorio do escrivão do primeiro officio, no inventario a que se procede por obito de Antonio Pereira, viuvo, morador que foi na freguezia de S. Pedro de Valbom, d'esta mesma comarca, correm editos de trinta dias a citar os interessados Manoel Antonio Pereira e esposa Dona Aurelia Fernandes Pereira, ausentes em parte incerta nos Estados Unidos do Brazil, para assistirem a todos os termos do referido inventario, e deduzirem os seus direitos, querendo, sem prejuizo do seu regular andamento até final.

Verifiquei a exactidão.— O juiz de direito, CARVALHO BRAGA.

O escrivão, FRANCISCO ASSIS DE LIMA.

**A MARTYR**  
Brevemente segunda edição.

**Comarca de Villa Verde**

**Ação de divorcio**

Por sentença de 14 d'agosto findo, que transitou em julgado, foi julgada procedente e provada a ação de divorcio litigioso, requerida por João Gonçalves Salgado, casado, da freguezia de Mós, contra sua mulher Silveria Roza Pereira, actualmente residente na freguezia de Dossãos, d'esta comarca,

autorizando o divorcio definitivo d'ele. O que se faz publico para os devidos efeitos e nos termos do artigo 19.º do Decreto com força de Lei de tres de novembro de 1913.

Vila Verde, 3 d'outubro de 1916.

Verifiquei a exactidão.— O Juiz de Direito, A. MALHEIRO.

O escrivão, GASPAREMILIO LOPES GUIMARAES.

**COLLECÇÃO SELECTA**

**Obras primas da litteratura mundial**

Edições de luxo em primorosos volumes a 300 réis, illustrado com bellas trichromias e encadernados em capas espezias

A publicação mais barata de Portugal

**VOLUMES PUBLICADOS**

- |  |   |
|--|---|
| Amor de padre, Edouard Rod.                              | Sombras e Luz, Bernardino Pinheiro.             |
| Duas Irmãs, André Theuriel.                              | Escrava Isaura, Bernardo Guimarães.             |
| Aris Nicoulin, Emilio Zola.                              | Conde de Camors, Octavio Feuillet.              |
| Naco de Sant'Anna Almeida Garrett.                       | Mocidade Florida, J. de La Brete                |
| A Menina de Kergant, Octavio Feuillet.                   | O segredo da viscondessa, Pinheiro Chagas.      |
| A Egreja, Alphonse Daudet.                               | A vida d'um rapaz pobre, Octavio Feuillet.      |
| Historia de Sibyla, Octavio Feuillet.                    | A rua escura, Antonio Coelho Louzã.             |
| As duas flores de sangue, Pinheiro Chagas.               | A martyr, Adolphe d'Ennery.                     |
| O prato de arroz doce (3.ª vol.), Teixeira Vasconcellos. | Riqueza inutil, Jorge Ohnet.                    |
| André Cornells, Paulo Bourget.                           | Lagrimas e thesouros, Luiz A. Rebello da Silva. |
| Phabus Montiz, Oliveira Martins.                         | O Marquez de Villemor, George Sand.             |
| Ballo de Lega, Arnaldo Gama.                             | Frei Luiz de Souza, Almeida Garrett.            |
| O criminoso, François Coppée.                            | A mantilha de Beatriz, Pinheiro Chagas.         |
| Osello da roda, Pedro Ivo.                               | O Sargento-mór de Villar, Arnaldo Gama.         |
| Viagens na minha terra, Almeida Garrett.                 |   |
| A Virgem Guaraciaba, Pinheiro Chagas.                    |   |
| O grande industrial, Jorge Ohnet.                        |   |

**EMPRESA LUZITANA EDITORA**

Cajada do Ferregial 23—LISBOA

**ACABA DE SAIR**

**A REVOLUÇÃO E A REPUBLICA ESPANHOLA**

Por V. RIBEIRO

Um volume de 214 paginas illustrado com 28 gravuras — 5.ª volume da Bibliotheca Historica.

200 réis broch. || 300 réis enoad.  
Pedidos a A. David, Rua Serpa Pinto, 34 e 36—Lisboa.

BELEM & C.<sup>o</sup> SUCCESSORES

Casa editora de estampas e albumes com vistas de Portugal e de romances illustrados dos melhores auctores estrangeiros

Rua Marechal Saldanha, 16-1.<sup>o</sup> — LISBOA

NOVA PUBLICAÇÃO

## SEGREDOS DO CORAÇÃO

É este o titulo do novo romance, que esta casa editora tem em principio de publicação devido á penna do illustre e muito apreciado escriptor LUIZ DE VAL, já muito vantajosamente conhecido no nosso meio litterario.

O romance **Segredos do Coração** constituido por episodios de veras impressões e por situações eminentemente dramaticas, mantem constantemente e em muito elevado grau o interesse dos leitores, não só porque o seu entreccho está urdido com o mais admiravel engenho e elevação, como tambem porque todas as scenas, n'elle descriptas, se succedem estreitamente ligadas entre si, e sem que sejam interrompidas por quaesquer divagações que poderiam por ventura ser consideradas como menos interessantes.

A empresa, aproveitando e-te ensejo para tornar bem publico o seu agradecimento pela generosa protecção que sempre lhe tem sido dispensada pelos amadores das boas letras, atreve-se a esperar que os seus assignantes continuarão a conceder-lhe o favor e benevolencia, com que a tem honrado nas precedentes publicações.

### CONDIÇÕES DA ASSIGNATURA

Tomo mensal de 80 paginas (10 folhas) **100 réis.**  
 Caderneta semanal de 16 " (2 " ) **20 "**

Edição ornada com muitas photogravuras de pagina, copias de de senhos produzidos por um dos artistas portuguezes de maior fama.

Brinde á escolha offerecido aos srs. assignantes no fim de d'esta primeira obra.

Qualquer das seguintes estampas coloridas, proprias para quadros: Praça do Commercio de Lisboa (Terreiro do Paço), Republica Portuguesa (com o Governo Provincial), Marquez de Pombal (com os principaes factos historicos do seu tempo), Palacio de Christal (Porto).

Esta casa editora acceta propostas para agentes em todas as terras do Reino, Ilhas, Africa, Brazil e America do Norte.

## AS DUAS MÃES

por EMILE RICHEBOURG

Publicou-se já ha annos este admiravel e interessantissimo romance e a sua leitura provocou verdadeiro enthusiasmo entre os amadores da boa litteratura. D'ahi resultou, que a edição se esgotou rapidamente, e os editores desejando satisfazer os numerosos e reiterados pedidos, que constantemente recebem dos seus correspondentes resolveram publicar uma nova edição, que terá agora um maior valor material, porque sera illustrada com um numero de estampas, superior ao que teve a primeira edição.

Como se vê, o titulo da obra — **As Duas Mães** — constitue uma verdadeira synthese do admiravel trabalho de Emile Richebourg. **As Duas Mães** são duas mulheres que sofrem horrorosamente: uma, a marquez de Coulange, porque tem filho e não é mãe, e outra, Gabriella Liénard, porque é mãe e não tem filho!

E em volta d'esta lucta, quantas intrigas, quantos crimes, quantas scenas palpitantes de angustia e de ansiedade!...

Caderneta semanal de 2 folhas de 8 paginas. **20 réis**  
 Tomo mensal de 10 " de 8 " **100 "**

Brinde aos srs. assignantes—Grande estampa, para quadro, representando: Aclamação de D. Afonso Henriques, 1.<sup>o</sup> Rei de Portugal.  
 Brinde aos srs. angariadores d'assignaturas—Veja-se o prospecto.

### Recebem-se assignaturas

Em todas as livrarias, casas dos srs. agentes de publicações litterarias, do Contoente, Ilhas, Africa e Brazil, e no escriptorio de Belem & C.<sup>o</sup> Succ., casa editora de estampas e albumes com vistas de Portugal, e de uma grande collecção de bons romances, dos melhores auctores francezes e hespanhoes.

Rua Marechal Saldanha, 16, 1.<sup>o</sup> — LISBOA

N'esta casa editora accitam-se propostas para novos agentes, e recebem-se assignaturas a tomos de 100 reis tanto para este romance, como para os que abaixo se indicam

*A Filha Maldita* — de Emile Richebourg  
*O Poder dos Humildes* — de A. Contreras  
*Os exploradores da Desgraça* — de A. Contreras  
*O Calvario do Amor* — de A. Contreras  
*Segredos do Coração* — de Luiz de Val.

Esta casa envia lista de outros romances por assignatura permanente e com direito a brindes

1916

## ALMANAQUE VEGETARIANO

ILUSTRADO

— de —

PORTUGAL e BRAZIL

É um verdadeiro Conselho Higiénico das familias luso-brazileiras contém um variado e completo repertório naturista dos dois paizes irmãos e grande cópia de informações do tratamento pelos agentes da natureza; menus e receitas para os regimes vegetariano e frugívoro, occupando-se tambem das curas de sol, luz, ar, água, exercicio, jejum, etc., etc.

Guia seguro para toda a gente se converter ao Vegetarismo

Para sócios da S. V. 150 reis  
 Preço geral . . . . . 200 "

Pedidos á SOCIEDADE VEGETARIANA—Editora

393, Avenida Rodrigues de Freitas (Antiga Rua de S. Lazaro)

— PORTO —

## Enciclopedia

das Familias

Revista illustrada de

instrução e recreio

Publicação mais util e economica que se publica em Portugal UNICA NO SEU GENERO

Esta revista, que continúa sahindo regularmente um excellente numero mensal de 80 paginas, profusamente illustrado, impresso em optimo papel e composto em typo especial, formando no fim de cada anno um importante volume de 960 paginas pela modica quantia de 800 réis.

Assigna-se enviando numeros specimen a quem os requisitar a Manoel Lucas Torres, rua do Diario de Noticias, n.<sup>o</sup> 93 — Lisboa.

BELEM & C.<sup>o</sup> Successores

Rua Marechal Saldanha, 16 LISBOA

## O FILHO DOS OPERARIOS

(Loucura de mãe)

Uma das obras primas da grande mestre da litteratura franceza

EMILE RICHEBOURG

Nova edição profusamente illustrada com magnificas gravuras francezas de pagina e repleta das mais impressionantes scenas, tão commoventes como as que se desenrolam nas apreciadas obras do mesmo aucto: **A FILHA MALDITA, AS DUAS MÃES, A AVO, A MARTYR** e outras, publicadas pela mesma casa editora.

Recebem-se assignaturas no escriptorio dos editores e no Porto, em casa do sr. Francisco da Silveira Monteiro, Praça da Alegria, 93.

BELEM & C.<sup>o</sup> SUCCESSORES

Rua Marechal Saldanha, 16 — Lisboa

Casa editora de estampas e albumes com vistas de Portugal, e de romances illustrados dos melhores auctores

NOVIDADE LITTERARIA DE 1915

## Vinganças d'Amor

O mais bello romance do popular autor LUIZ DE VAL

Com o suggestivo titulo de **Vinganças d'Amor**, começou este anno esta casa editora a publicação por assignatura de mais um novo romance, que vai enriquecer a já longa lista de obras dos mais apreciados auctores, por ella publicadas durante os seus quarenta annos de existencia.

As scenas impressionantes, os terriveis dramas e as pateticas narrações de detalhe succedem-se sem interrupção no romance **Vinganças d'Amor**, pondo em relevo não só a vida da sociedade elevada com os seus vicios e frivolidades, como tambem as paixões que nas outras classes constantemente se debatem.

Dois são os episodios principaes, que constituem o entreccho d'este magnifico trabalho litterario, e é em volta d'elles que se desenrolam as **vinganças d'Amor**, indicadas no seu titulo.

Não alludiremos por agora aos impressionantes desenlaces d'esses episodios, tão estreita e habilmente ligados entre si, para não diminuir a surpresa e a commoção, que os dois dramas hão de necessariamente despertar no coração dos nossos leitores.

Nada diremos tambem com respeito á perfeição material da publicação, porque e já hem conhecido o esmero e cuidado, que a empresa BELEM & C.<sup>o</sup> Succ. emprega sempre nas suas edições, e limitamos hemos por isso a declarar que as estampas, com que a obra **Vinganças d'Amor**, será profusamente illustrada, foram para ella especialmente compostas, e desenhadas por um dos nossos mais conhecidos artistas.

### TITULOS DAS PARTES D'ESTA OBRA

1. <sup>o</sup> —Dois anjos sem lar		4. <sup>o</sup> —Justiça
2. <sup>o</sup> —A mulher de Putifar		5. <sup>o</sup> —Aurora da Felicidade
3. <sup>o</sup> —Os saltinhancos.		6. <sup>o</sup> —O passado
		7. <sup>o</sup> —Oito annos depois

Esta primorosa edição será illustrada com numerosas photogravuras e será distribuida ás cadernetas semanais de 2 folhas de 8 paginas 20 réis ou nos tomos mensaes de 10 folhas, a 100 réis.

Brinde aos srs. assignantes no fim da obra

Grande estampa, impressa a cores, propria para quadro, representando a **vista geral da**

**Avenida da Liberdade de Lisboa (Nova edição)**

Obras tambem por assignatura n'esta casa editora, com direito a todos brindes:

*As mulheres de Bronze*, de Xavier de Montépin.  
*A Filha do Divorcio*, de Hector de Montepereux.  
*O Poder dos Humildes*, de A. Contreras  
*Os Exploradores da Desgraça*, de A. Contreras  
*O Calvario do Amor*, de A. Contreras.  
*As Duas Mães*, de Emile Richebourg.  
*Segredos do Coração*, de Luiz de Val.

## O CALVARIO DO AMOR

Novo romance do popular autor

POR

A. CONTRERAS

Em começo de publicação e por assignatura, na Casa Editora Belem & C.<sup>o</sup>—Rua Marechal Saldanha, 16, 1.<sup>o</sup>, Lisboa.  
 Em 7 partes se acha dividido este extraordinario romance:

1. <sup>o</sup> parte Innocente e Martyr		4. <sup>o</sup> parte A Loucura d'uma paixão
2. <sup>o</sup> " Os dramas do Coração		5. <sup>o</sup> " A Caminho do Mal.
3. <sup>o</sup> " Da Ambição ao Crime.		6. <sup>o</sup> " A Chave do Enigma.
		7. <sup>o</sup> parte Expição de Mãe.

Caderneta semanal de 16 paginas 20 réis  
 Tomo mensal de . . . . . 80 " 100 "  
 Volume brochado de . . . 646 " 800 "

Brinde aos srs. assignantes no fim d'esta obra

Uma magnifica estampa propria para emoldurar, representando «O Marquez de Pombal expando os seus planos para a reedificação da cidade de Lisboa, depois do terramoto de 1755».

Brindes aos srs. angariadores d'assignaturas

Envia-se a 1.<sup>o</sup> caderneta specimen a quem a requisitar.  
 N'esta casa editora accitam-se propostas para novos agentes, e recebem-se assignaturas tanto para este romance, como para os que abaixo se indicam:

*A Filha Maldita* — de Emile Richebourg  
*O Poder dos Humildes* — de A. Contreras  
*Os Exploradores da Desgraça* — de A. Contreras.

Esta casa envia lista de outros romances por assignatura permanente e com direito a brindes.